ISSN: 2358-8829

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE COMPONENTES ELETRÔNICOS NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DE OFICINA PEDAGÓGICA

Laysa Raquel de Sousa Dias [1]
Fábio José Holanda Lustosa [2]
Juliana Oliveira de Malta [3]

RESUMO

No cenário educacional atual, o ensino dos fenômenos físicos envolve mudanças pedagógicas capazes de enfrentar desafios relacionados à ausência de contextualização, baixa aplicabilidade prática, escassez de metodologias ativas e predominância de aulas expositivas, fatores que contribuem para a desmotivação dos estudantes e baixo desempenho escolar. É fato que o uso de metodologias ativas em sala de aula favorece o desenvolvimento de habilidades e competências científicas, contribuindo para o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. Sob essa ótica, a integração entre teoria e prática torna-se essencial para o desenvolvimento do ensino. Diante dessa realidade surgiu a motivação de desenvolver uma oficina pedagógica como estratégia para o ensino de Eletricidade e seus componentes eletrônicos articulando teoria e prática. Considerando que essa metodologia ativa proporciona uma aprendizagem mais significativa. Além de superar um dos principais desafios enfrentados pelos professores acerca da inserção de aulas práticas ao ensinar Física. A oficina intitulada "Eletricidade na vida cotidiana: componentes eletrônicos" foi ofertada aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Piauí, IFPI - Campus Oeiras, durante a disciplina Atividade de Extensão 4 – Execução e Resultados no Curso Licenciatura em Física. O objetivo da oficina foi desenvolver estratégias metodológicas ativas para a contextualização de conceitos e a compreensão do funcionamento dos dispositivos eletrônicos - capacitores, resistores e fusíveis em atividades cotidianas. Adicionalmente, os métodos utilizados foram descritivos e reflexivos e basearam-se em estudos e pesquisas sobre o tema. Com base nos resultados, observou-se que os estudantes assimilaram conceitos e compreenderam o funcionamento em alguns eletrodomésticos. Além de demonstrarem dinamismo, motivação e participação ativa. Infere-se, portanto, que, a introdução de oficinas no ensino de Física torna-se uma potente estratégia de colaboração, construção coletiva do conhecimento e interação entre teoria, prática e a cultura presente no cotidiano dos estudantes, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Física, Eletrônica, Oficina, Ensino Médio.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPI, Campus Oeiras, caoei.2023122lfis0031@aluno.ifpi.edu.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPI, Campus Oeiras, caoei.2023122lfis0022@aluno.ifpi.edu.br;
[3] Professora orientadora Juliana Oliveira de Malta: Mestre, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFPI, Campus Oeiras, juliana.oliveiramalta@ifpi.edu.br.